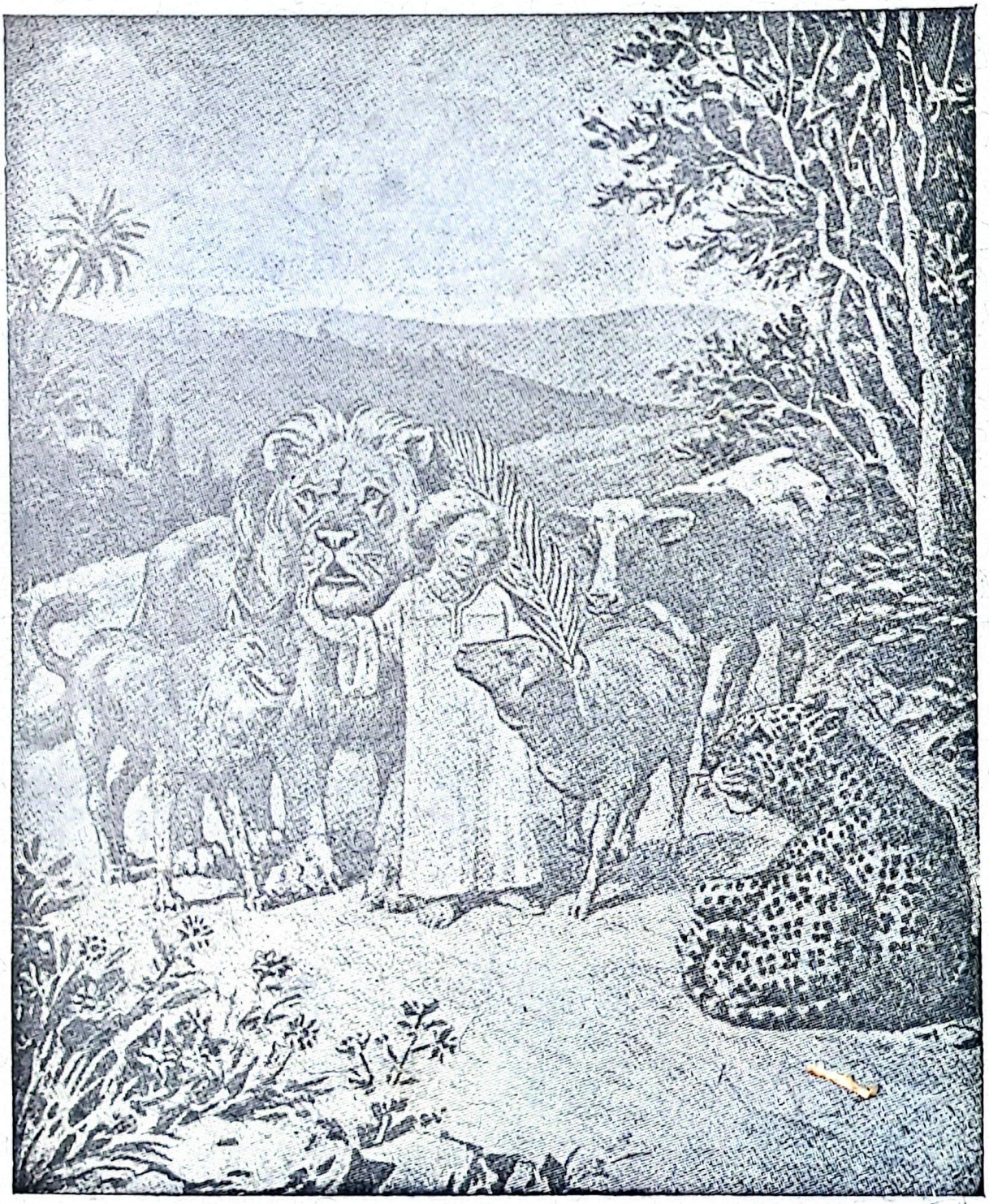
Lições da Escola Sabatina

Divisão dos Adultos



"A fé é o firme fundamento das coisas que se esperam."

Estudos da Escola Sabatina

(Divisão dos Adultos)

2.º TRIMESTRE DE 1957

A Epístola aos Hebreus

(Conclusão)

Editados pela

CONFERÊNCIA GERAL DOS ADVENTISTAS DO SÉTIMO DIA, MOVIMENTO DE REFORMA

3031 Franklin Boulevard, Sacramento 18, California, U. S. A.

CHAVE DAS ABREVIATURAS

C	— O Conflito dos Séculos
CT	— Christian Temperance
CPPE	— Conselhos aos Professôres, Pais e Estudantes
Ev.	— Evangelism
EW	— Early Writings
MDC	— O Maior Discurso de Cristo
OE	— Obreiros Evangélicos
PP	— Patriarcas e Profetas
1T	— Testimonies, vol. 1
2TSM	— Testemunhos Seletos (Ed. Mundial), vol. 2

Lição N.º 1 — 6 de abril de 1957

PERSEVERANÇA NA FÉ

Questionário:

1. **Com que palavras de confiança Paulo exorta os irmãos? Heb. 6:9.**

2. **Que conta Deus mantém? Que encorajamento é dado aos que labutam na vinha de Deus? Heb. 6:10; I Cor. 15:58.**

"Não há obra na Terra tão importante, tão sagrada e tão gloriosa, que tanto honre a Deus, como a obra do evangelho. A mensagem apresentada para o presente tempo é a última mensagem de graça a um mundo decaído. Os que têm o privilégio de a ouvir e persistem em recusar atender à sua advertência, rejeitam a última esperança de salvação. Não haverá um segundo tempo de graça". 2TSM:374.

3. **Para que necessidade o apóstolo chama nossa atenção? Heb. 6:11.**

Muitos são cheios de amor e zêlo por Deus quando aceitam a mensagem. Estão prontos a fazer para Êle qualquer serviço, mas com o passar do tempo perdem seu primeiro amor e sua fé torna-se fraca e são tentados a buscar mais as coisas temporais que as espirituais. Foi esta classe que Paulo admoestou a permanecer firme até o fim.

4. **Contra que tendência entre os crentes deu o apóstolo uma advertência especial? O exemplo de quem devem os crentes seguir? Heb. 6:12.**

5. **Que exemplo de fé é apresentado como digno de imitação? Heb. 6:13-15.**

6. **Sob que condição as promessas de Deus são dadas? Heb. 6:16, 17.**

7. **Que certeza da esperança nos é dada por Deus? Heb. 6:18.**

As "duas coisas imutáveis' referidas no verso são a promessa e o juramento. Com a promessa o Criador empenhou sua fidelidade e justiça, e com o juramento, tôdas as infinitas perfeições de Sua Divindade, pois Êle jurou por Si mesmo.

8. **Com que o apóstolo compara a esperança da vida eterna? Heb. 6:19.**

O mundo é o mar encapelado e perigoso; a carreira cristã, a viagem; o pôrto, a paz e a felicidade eterna. As tempestades da vida continuam apenas por curto tempo; a âncora — esperança — é fixada pela fé no mundo eterno, e infalìvelmente evitará naufrágio; a alma pode ser agitada por várias tentações, mas não será removida, porque a âncora está em terreno firme.

9. **Quem é indicado por Deus para apontar o caminho da vida eterna? Heb. 6:20.**

———————:0:———————

Lição N.º 2 — 13 de abril de 1957

O SACERDÓCIO DE CRISTO REPRESENTADO PELO DE MELQUISEDEQUE

Questionário:

1. **Qual teria sido o propósito de Paulo ao introduzir Melquisedeque no capítulo 7 (Heb. 7:1)?**

É evidente que o apóstolo tinha como principal idéia e objetivo apresentar Cristo como Sacerdote de uma ordem superior à levítica. E para isso apontou o que a Providência divina aprouve revelar no sacerdote Melquisedeque, sendo o desejo de Paulo provar que o sacerdócio levítico, com suas leis e sacrifícios, cessaram na cruz do Calvário, substituídos pela nova ordem sacerdotal na pessoa de Cristo.

2. **Quão alta é a posição de Melquisedeque? Que direito reconheceu nêle Abraão, o pai dos fiéis? Heb. 7:2.**

Sendo Abraão o primogênito da família, tinha direito ao sacerdócio, pois êste direito era reconhecido nos dias dos patriarcas. Todavia, a atitude e o procedimento de Abraão demonstraram que êle reconheceu Melquisedeque como sacerdote da ordem Superior e lhe pagou os dízimos.

3. **Que problema encontram os estudantes da Bíblia quanto a Melquisedeque? Heb. 7:3.**

A questão de identificar Melquisedeque tem sido muito agitada entre os estudantes da Bíblia e isso ocorreu mesmo entre os adventistas. Alguns chegaram à conclusão de que Melquisedeque seja o próprio Cristo em forma humana, e outros guardam reserva a êste respeito. Sejam quais forem as idéias e as suposições, o que nos cumpre é reconhecer o sacerdócio de Cristo como sendo de ordem superior ao levítico.

4. **Por que era difícil aos crentes judeus harmonizar-se com o sacerdócio de Cristo? Heb. 7:14.**

5. **Que profecia do Velho Testamento a êste respeito êles perderam de vista? Sal. 110:4.**

6. **Reconhecendo o sacerdócio de Cristo segundo a ordem de Melquisedeque, que devemos fazer como filhos de Abraão? Gál. 3:7, 29; S. João 8:39 u. p.**

7. **Omitiu Cristo o sistema de pagamento de dízimos no seu sacerdócio? Mat. 23:23 u. p. Os que são infiéis ao sacerdócio de Cristo, que fazem nos dízimos? Mal. 3:7, 8.**

"O sistema do dízimo remonta para além dos dias de Moisés. Requeria-se dos homens que oferecessem dons a Deus com intuitos religiosos, antes mesmo que o sistema definido fôsse dado a Moisés — já desde os dias de Adão. ...Isto continuou através de sucessivas gerações, e foi observado por Abraão, que deu dízimos a Melquisedeque, sacerdote do Altíssimo...

"Tudo quanto é retido daquilo que Deus requer, a décima parte do rendimento, é registado nos livros do Céu como roubo a Êle feito. Essas pessoas defraudam a seu Criador; e ao ser-lhes apontado êsse pecado de negligência, não basta que mudem de direção e comecem a seguir daí em diante o reto princípio. Isto não alterará os algarismos no Céu pela sonegação da propriedade que lhes foi confiada para ser devolvida Àquele que a emprestou. Exige-se arrependimento pelo trato infiel e a ingratidão para com Deus." 1TSM:372, 373.

8. **Que qualidade de sacerdócio Cristo reconhece? I Ped. 2:5, 9.**

9. **Que privilégio glorioso espera os que seguem a Cristo fielmente? Apoc. 5:10.**

10. Qual é a tarefa de um sacerdote? Que fêz nosso Sumo Sacerdote para nos reconciliar? II Cor. 5:20; Heb. 5:7-10.

———————:0:———————

Lição N.º 3 — 20 de abril de 1957

DOIS SISTEMAS DE SACERDÓCIO PARA A HUMANIDADE

Questionário:

1. Quem é reconhecido como o pai dos fiéis, tanto por judeus como por cristãos? Gál. 3:8, 9, 14, 29.

2. Que reconheceu Abraão em Melquisedeque? Heb. 7:4.

Se bem que Abraão fôsse sacerdote por nascimento, reconheceu a superioridade de Melquisedeque e dedicou-lhe respeito e honra, dando-lhe dízimos e ofertas.

A Bíblia ensina que Abraão foi divinamente chamado para edificar a igreja de Deus, e a promessa feita ao pai dos crentes era que em sua semente seriam benditas "tôdas as nações da terra". Esta promessa tem-se cumprido literalmente e hoje todo o mundo é ricamente abençoado mediante Jesus Cristo, que veio da descendência de Abraão.

3. Quais eram os direitos do primogênito durante a era patriarcal? Gên. 25:30-34; 43:33.

Os direitos do filho primogênito foram reconhecidos desde o princípio do mundo. Êstes direitos consistiam numa porção dupla da herança deixada pelo pai, bem como no desempenho do cargo de sacerdote na família.

4. Que legítimos direitos tinha Abraão por nascimento? Gên. 11:26.

Sendo primogênito de seu pai Terá, Abraão tinha os direitos naturais de primogenitura. Além de sua herança terrestre tinha êle a bênção espiritual de seu pai, que era da linhagem direta dos patriarcas desde Noé. Abraão mostrou-se fiel ao seu cargo

e profundamente consternado em face da apostasia e corrupção que prevaleciam ao seu redor na Caldéia e haviam penetrado mesmo na sua casa paterna.

Veio a Abraão o chamado de Deus, para que êle se separasse de seu país e da casa de seu pai, e entrasse no serviço de Deus. Êste sacerdócio do primogênito continuou até a apostasia no Sinai, tempo em que a tribo de Levi foi nomeada por lei para êsse ofício.

5. Após ter sido a tribo de Levi legalmente nomeada para o ofício do sacerdócio, que privilégios gozavam os que a ela pertenciam? Heb. 7:5.

O sistema de pagamento de dízimos, reconhecido desde o princípio do mundo, tornou-se uma lei escrita para Israel, sendo feita obrigatória para o sustento dos levitas e do serviço do templo.

6. Como Paulo mostra a natureza temporária do sacerdócio levítico? Heb. 7:6.

7. Que evidência positiva temos de que Melquisedeque era maior que Abraão? Heb. 7:7, 8.

Embora Abraão fôsse divinamente nomeado para sua obra e abençoado por Deus, reconheceu a superioridade de Melquisedeque e de bom grado recebeu uma bênção dêle. Por isso Abraão pagou-lhe os dízimos de tôda a sua renda.

Sob a dispensação judaica, embora os sacerdotes fôssem sucessivamente removidos pela morte, eram, como bem convinha, substituídos por outros nomeados da mesma família e o pagamento do dízimo nunca se interrompeu. Visto, porém, como não há relato de haver Melquisedeque deixado de ser sacerdote, nem tampouco de sua morte, e sendo representado como estando ainda vivo, isto é tanto melhor para apontá-lo como um tipo de Cristo, e para demonstrar ser seu sacerdócio mais excelente que aquêle que mudava contìnuamente.

8. Que outro argumento usa o apóstolo para provar a superioridade do sacerdócio de Melquisedeque sôbre o sacerdócio levítico? Heb. 7:9, 10.

9. Que outra prova dá o apóstolo de que a lei era imperfeita? Heb. 7:11.

A lei cerimonial não era perfeita em si mesma nem podia conferir perfeição, tampouco continha o sacerdócio original. Melquisedeque foi sacerdote mais de quatrocentos anos antes de ser dada a lei. Davi profetizou, quinhentos anos mais tarde, que outro sacerdote se levantaria, segundo a ordem de Melquisedeque. Portanto, a lei não continha o sacerdócio original; êste existiu como tipo em Melquisedeque e como realidade em Cristo. Na epístola aos Gálatas, Paulo leva êste mesmo pensamento adiante, dizendo: "Se a justiça provém da lei, segue-se que Cristo morreu debalde." Gál. 2:21.

10. Se reconhecemos que há uma mudança de sacerdócio, que se deve, lògicamente, reconhecer também? Heb. 7:12.

———————:0:———————

Lição N.º 4 — 27 de abril de 1957

CRISTO COMO SUMO SACERDOTE SEGUNDO A ORDEM DE MELQUISEDEQUE

Questionário:

1. Que mudança ocorreu, necessàriamente, na lei do sacerdócio, na dispensação cristã? Heb. 7:13, 14.

Antes de a carta aos Hebreus chegar aos crentes da Judéia, a questão do sacerdócio era muito discutida, pois o assunto ainda não estava esclarecido. Esta oportuna explicação do apóstolo resolveu o problema e trouxe um reavivamento à igreja da Judéia.

O problema que havia de ser resolvido era: como podia Cristo, que era da tribo de Judá, ser sucessor no sacerdócio, quando a lei previa que se dessem direitos exclusivos aos descendentes de Aarão, da tribo de Levi. O argumento foi liquidado pela explicação de Paulo ao apresentar êle, em Sal. 110:4, prova inegável de que o sacerdócio segundo a ordem de Melquisedeque devia substituir o sacerdócio aarônico. A lei levítica de sacerdócio teve seu fim com a crucifixão de Cristo.

2. Por que o sacerdócio de Melquisedeque superou o aarônico? Heb. 7:15, 16.

3. A quem foram dados os direitos de sumo sacerdote quando terminou o sistema levítico? Heb. 7:17.

As palavras "Tu és" identificam diretamente a pessoa que assume o cargo de sumo sacerdote. Isto não pode referir-se a outro senão a Cristo.

4. **Por que foi desfeita a lei cerimonial? Para que serviu esta lei? Heb. 7:18, 19.**

5. **Por que processo solene foi Cristo nomeado nosso Sumo Sacerdote? Heb. 7:20-22.**

6. **Que diferença notável existia entre os sacerdotes sob a lei levítica e Cristo como Sumo Sacerdote? Heb. 7:23,24.**

7. **De que alcance é o poder salvador do sacerdócio do Novo Testamento? Heb. 7:25.**

8. **Qual é o elevado caráter do nosso Sumo Sacerdote? Que razão temos para confiar nÊle? Heb. 7:26, 27.**

9. **Em que respeito mostra o apóstolo ser o sacerdócio de Cristo mais excelente do que o que estava sob a lei? Heb. 7:28.**

Os que estudaram cuidadosamente a exposição de Paulo, não podem deixar de maravilhar-se diante da sabedoria de Deus nela revelada. Todo argumento apresentado é a um tempo coerente e convincente, não deixando uma sombra sequer de dúvida na mente do sincero inquiridor da verdade. No último verso dêste capítulo Paulo mostra a imperfeição humana que é tão evidente na aplicação da lei levítica do sacerdocio. A lei dá direitos aos descendentes de Aarão, mas o cargo não proporciona caráter, e muitas vêzes os que ocuparam cargos foram totalmente incapazes para o serviço, e todavia a lei os protegeu.

Uma pessoa pode ser escolhida para oficial de igreja hoje, e ter exteriormente tôdas as qualificações para o serviço, no entanto, não ser aprovada por Deus. Os frutos testificam da qualidade da árvore e a menos que se manifestem em sua vida e comportamento o caráter do Mestre, tal pessoa se revelará inteiramente incapaz para o seu pôsto.

———————:0:———————

Lição N.º 5 — 4 de maio de 1957

O VELHO CONCÊRTO

Questionário:

1. **Após sua discussão anterior, para que o apóstolo chama a atenção do leitor? Heb. 8:1.**

A atenção do leitor é chamada, neste verso, para o lugar onde Cristo deve encontrar-Se agora, à destra de Deus, ministrando em nosso favor. Não é necessário que o pecador penitente vá a Jerusalém, Meca ou Roma, para entrar em contato com nosso Salvavador. Podemos por meio da fé e oração ter imediato auxílio e direção.

2. **Onde Cristo tem ministrado desde Sua ascensão? Heb. 8:2.**

3. **Que se requeria aos sacerdotes judeus que trouxessem como oferta a Deus? Que espécie de sacrifício foi oferecido por nosso Sumo Sacerdote do Novo Testamento? Lev. 16:6; Heb. 8:3.**

4. **Poderia Cristo servir como sumo sacerdote sob o sistema levítico? Heb. 8:4.**

5. **De que era típico todo o serviço do santuário? Heb. 8:5.**

"O santuário do céu, no qual Jesus ministra em nosso favor, é o grande original, de que o santuário construído por Moisés foi uma cópia." C:413, 414.

6. **Por que o ministério de Cristo é considerado superior ao do sistema levítico? Heb. 8:6.**

7. **Quando foi feito o primeiro concêrto com Israel? Êx. 19:5-8.**

O primeiro passo para a feitura dêste concêrto entre Deus e Seu povo era concordar com as condições expostas no concêrto. O seguinte era a consideração do conteúdo do concêrto. Em terceiro lugar o concêrto tinha de ser ratificado. O conteúdo dêste concêrto encontra-se em Êxodo 20:1-17 — os dez mandamentos.

8. **Após a declaração do concêrto, a que conclusão chegou o povo? Êx. 20:19-21.**

9. **Depois de ser lido o concêrto para o povo, qual foi a unânime resposta dêste? Pelo que foi êste concêrto ratificado? Êx. 24:7, 8.**

10. **Após a ratificação dêste concêrto, o que o Senhor mandou Moisés fazer? Êx. 24:12.**

11. **Que aconteceu quarenta dias depois de ter sido feito o concêrto? Êx. 24:18; 32:16-23.**

Ao tempo em que o concêrto foi feito com o povo de Israel, os dez mandamentos ainda não lhes haviam sido dados por escrito. Só depois de quarenta dias de comunhão com Deus no monte é que Moisés recebeu as duas tábuas de pedra escritas pelo dedo de Deus. Mesmo neste curto período de tempo e solene concêrto foi esquecido e quando Moisés chegou até onde estava o povo encontrou-os a dançar em tôrno do bezerro de ouro. Já haviam quebrado o concêrto; ùnicamente uma tribo, a de Levi, permanecera livre de participação na idolatria. Por causa de sua fidelidade nesse tempo de crise, o Senhor escolheu-a para o sacerdócio.

12. Que solene ordenança não foi praticada durante os quarenta anos? Jos. 5:2-5, 7-12.

"A pequena distância do Jordão os hebreus fizeram seu primeiro acampamento em Canaã. Ali Josué 'circuncidou aos filhos de Israel'; e os filhos de Israel acamparam-se em Gilgal, e 'celebraram a Páscoa'. Josué 5:3, 10,9. A suspensão do rito da circuncisão desde a rebelião de Cades fôra um testemunho constante a Israel de que seu concêrto com Deus, do qual era aquela o símbolo designado, estivera invalidado. E a interrupção da Páscoa, memorial de seu livramento do Egito, fôra prova do desagrado do Senhor pelo seu desejo de voltarem à terra do cativeiro. Agora, porém, estavam terminados os anos da rejeição. Mais uma vez Deus reconhecia a Israel como Seu povo, e restabeleceu-se o sinal do concêrto. O rito da circuncisão foi levado a efeito em todo o povo nascido no deserto. E o Senhor declarou a Josué: 'Hoje revolvi de sôbre vós o opróbrio do Egito', e em alusão a isto o lugar do seu acampamento se chamou Gilgal, que quer dizer 'remoção'." PP:532.

———————:0:———————

Lição N.º 6 — 11 de maio de 1957

O NOVO CONCÊRTO

Questionário:

1. Quando veio à existência o "novo concêrto"? Gên. 3:15.

"Assim como a Bíblia apresenta duas leis, uma imutável e eterna, a outra provisória e temporária, assim há dois concêrtos. O concêrto da graça foi feito primeiramente com o homem no

Éden, quando, depois da queda, foi dada uma promessa divina de que a semente da mulher feriria a cabeça da serpente. A todos os homens êste concêrto oferecia perdão, e a graça auxiliadora de Deus para a futura obediência mediante a fé em Cristo. Prometia-lhes também vida eterna sob condição de fidelidade para com a lei de Deus. Assim receberam os patriarcas a esperança da salvação." PP:400, 401.

2. Que testemunho dêste concêrto dá o apóstolo João? João 1:17.

Desde quando nossos primeiros pais pecaram, não há esperança para a raça humana fora da graça e misericórdia de Deus. Rom. 3:23. Sôbre esta esperança de salvação no Prometido, foi feito o primeiro concêrto. Êste abrangia o inteiro período de graça para a humanidade. Ùnicamente pela graça poderia haver perdão para o pecado e sòmente mediante a sustentadora graça de Cristo poderia o homem guardar a lei de Deus, o que é a condição do concêrto.

3. A quem foi renovado êste concêrto após o dilúvio? Gên. 15:5; 17:2; 26:5.

"Se bem que êste concêrto tivesse sido feito com Adão e renovado a Abraão, não poderia ser ratificado antes da morte de Cristo. Existira pela promessa de Deus desde que se fêz a primeira indicação da redenção; fôra aceito pela fé; contudo, ao ser ratificado por Cristo, é chamado um **novo** concêrto. A lei de Deus foi a base dêste concêrto, que era simplesmente uma disposição destinada a trazer os homens de novo à harmonia com a vontade divina, colocando-os onde poderiam obedecer à lei de Deus." PP:401.

4. Por que foi chamado "velho concêrto" o concêrto feito no Sinai, quando já existia um mais velho?

"Um outro pacto, chamado nas Escrituras o 'velho' concêrto, foi formado entre Deus e Israel no Sinai, e foi então ratificado pelo sangue de um sacrifício. O concêrto abraâmico foi ratificado pelo sangue de Cristo, e é chamado o 'segundo', ou o 'novo' concêrto, porque o sangue pelo qual foi selado derramou-se depois do sangue do prímeiro concêrto. Que o novo concêrto era válido nos dias de Abraão, evidencia-se do fato de que foi então confirmado tanto pela promessa como pelo juramento de Deus, 'duas coisas imutáveis, nas quais é impossível que Deus minta'. Hebreus 6:18." PP:401.

5. Por que foi necessário formar um novo concêrto após a libertação de Israel do Egito? Heb. 8:7.

"Mas, se o concêrto abraâmico continha a promessa da redenção, por que se formou um outro concêrto no Sinai? — Em seu cativeiro o povo havia em grande parte perdido o conhecimento de Deus e dos princípios do concêrto abraâmico. Libertando-os do Egito, Deus procurou revelar-lhes seu poder e misericórdia, a fim de que fôssem levados a amá-lO e confiar nÊle." PP:401, 402.

"...O povo não compreendia a pecaminosidade de seus corações, e que sem Cristo lhes era impossível guardar a lei de Deus; e prontamente entraram em concêrto com Deus. Entendendo que eram capazes de estabelecer sua própria justiça, declararam: 'Tudo o que o Senhor tem falado faremos, e obedeceremos.' Êxodo 24:7." PP:402.

6. Que predição do livro de Jeremias o apóstolo citou, a respeito dêste novo concêrto? Heb. 8:8, 9.

7. Que tornou o novo concêrto superior ao "velho"? Sôbre que se baseou o novo concêrto? Heb. 8:10.

"A mesma lei que fôra gravada em tábuas de pedra, é escrita pelo Espírito Santo nas tábuas do coração. Em vez de cuidarmos em estabelecer nossa própria justiça, aceitamos a justiça de Cristo. Seu sangue expia os nossos pecados; Sua obediência é aceita em nosso favor. Então o coração renovado pelo Espírito Santo produzirá os "frutos do Espírito'. Mediante a graça de Cristo viveremos em obediência à lei de Deus, escrita em nossos corações. Tendo o Espírito de Cristo, andaremos como Êle andou. Pelo profeta Êle declarou a respeito de Si mesmo: 'Deleito-Me em fazer a Tua vontade, ó Deus Meu; sim, a Tua lei está dentro do Meu coração'. Salmos 40:8." PP:403.

8. Quando a lei de Deus estiver escrita no coração, que efeito terá sôbre o crente? Heb. 8:11.

9. Quando o novo concêrto foi ratificado pelo sangue de Cristo no Calvário, que aconteceu ao concêrto feito no Sinai? Heb. 8:12, 13.

Muitos têm chegado a uma conclusão errônea em seu estudo dos dois concertos, não tendo compreensão clara do assunto. Concluem que o concêrto que envelheceu e foi desfeito é a lei

moral. Se êles dissessem que as próprias tábuas de pedra, nas quais os mandamentos estavam escritos, foram tiradas, estariam certos. Mas a lei moral que êles supõem ter sido desfeita, é a própria base do novo concêrto, que está escrito, não em tábuas de pedra, mas nas tábuas de carne do coração. Em todo concêrto feito com o homem, as condições de Deus têm sido as mesmas. A perfeita obediência à Sua lei é requerida, mas isto é impossível sem o poder de Cristo. O apóstolo Paulo declarou: 'Posso tôdas as coisas nAquêle que me fortalece.' Filip. 4:13.

———————:0:———————

Lição N.º 7 — 18 de maio de 1957

COMPARAÇÃO ENTRE O SANTUÁRIO DO PRIMEIRO E O DO SEGUNDO CONCÊRTO

Questionário:

1. **Após a ratificação do primeiro concêrto, que instrução deu o Senhor a Moisés? Êx. 25:8, 9, 40.**

2. **Quão fielmente foi esta obra realizada? Êx. 39:42, 43.**

3. **Para que devia servir o santuário terrestre? Heb. 9:1.**

"Como foi declarado, o santuário terrestre foi construído por Moisés, conforme o modêlo a êle mostrado no monte. Era uma figura para o tempo então presente, no qual se ofereciam tanto dons como sacrifícios; seus dois lugares santos eram 'figuras das coisas que estão no céu'; Cristo, nosso grande Sumo Sacerdote, é 'ministro do santuário, e do verdadeiro tabernáculo, o qual o Senhor fundou, e não o homem'. Heb. 9:9, 23; 8:2. Sendo em visão concedida a João uma vista ao templo de Deus no céu, contemplou ali 'sete lâmpadas de fogo' que ardiam diante do trono. Viu um anjo, 'tendo um incensário de ouro; e foi-lhe dado muito incenso, para o pôr com as orações de todos os santos sôbre o altar de ouro, que está diante do trono'. Apoc. 4:5; 8:3. Com isto permitiu-se ao profeta ver o primeiro compartimento do santuário celestial; e viu ali as 'sete lâmpadas de fogo' e o 'altar de ouro' representados pelo castiçal de ouro e o altar de incenso no santuário terrestre. Novamente 'abriu-se no céu o

templo de Deus' (Apocalipse 11:19), e êle olhou para dentro do véu interno, no santo dos santos. Ali viu a 'arca do Seu concêrto', representada pelo escrínio sagrado construído por Moisés a fim de conter a lei de Deus." PP: 383.

4. **Como era mobiliado o primeiro compartimento do santuário? Heb. 9:2.**

5. **Que móveis se encontravam no segundo compartimento conhecido como o Lugar Santíssimo? Heb. 9:3-5.**

6. **Em que compartimento do santuário se realizava o serviço diário? Heb. 9:6.**

7. **Que serviço importante se fazia uma vez ao ano no segundo compartimento do santuário? Heb. 9:7.**

O assunto do santuário é de vital importância para todo cristão que vive nos últimos dias. Uma compreensão apropriada do serviço típico do santuário e da obra do nosso grande Sumo Sacerdote no santíssimo celeste é uma chave para descerrar as grandes verdades tão necessárias à nossa salvação. Pode-se ver prontamente que era o propósito de Paulo não só ajudar os judeus, como também os gentios, a compreender a obra que Cristo estava fazendo no santuário celeste.

8. **Destinava-se o serviço do santuário terrestre a ser permanente, ou a ser temporário? Heb. 9:8.**

9. **Em que consistia o serviço do santuário terrestre? Por quanto tempo havia de ser válido? Heb. 9:9, 10.**

10. **De que foi tipo o santuário terrestre? Por que devemos avaliar a obra de nosso Sumo Sacerdote no santuário celeste muito mais do que a do serviço típico? Heb. 9:11, 12. I Ped. 1:18, 19.**

11. **Por que argumento simples Paulo procurou convencer seus leitores da eficácia do sacrifíco de Cristo? Heb. 9:13, 14.**

———————:0:———————

Lição N.º 8 — 25 de maio de 1957

A RATIFICAÇÃO DO NOVO CONCÊRTO

Questionário:

1. **De que alcance é a obra mediatória de Cristo no santuário celeste? Heb. 9:15.**

2. **Sòmente quando um testamento entra em vigor para beneficiar a pessoa em favor da qual foi feito? Heb. 9:16,17.**

3. **Por que mais se tornaram autênticos tanto o primeiro como o segundo testamento? Heb. 9:18-22.**

Ambos os concertos prometiam certos benefícios àqueles que dêles participavam e cumpriam as condições prescritas. Os judeus tinham a promessa temporal de entrada na terra de Canaã bem como a promessa de salvação eterna mediante o Messias. O novo concêrto prometia salvação eterna e entrada no reino eterno de Deus na terra renovada. O nôvo concêrto ou testamento foi feito pela primeira vêz com a humanidade após a queda, mas não pôde entrar em vigor até a morte do testador, e foi por isso ratificado pelo sangue de Cristo derramado na cruz do Calvário. Tanto os judeus da dispensação do Velho Testamento que serviam a Deus fielmente como os cristãos de hoje, receberam igual benefício dêste "novo concêrto".

4. **Ùnicamente por que meio se tornou possível a expiação pelo pecado? Como foi removida do santuário a culpa acumulada dos filhos de Israel? Heb. 9:23.**

5. **Que teve de fazer Cristo antes de poder entrar na presença de Deus no santuário celeste? Heb. 9:24, 25.**

No serviço típico o sumo sacerdote não podia entrar no lugar Santíssimo para a purificação do santuário sem derramar sangue, primeiro por si mesmo e depois pela congregação. Não se requereu de Cristo trazer sacrifício por si mesmo como fazia o sumo sacerdote terrestre, nem foi necessário trazer nenhuma espécie de animal para sacrifício, visto como Êle mesmo foi o sacrifício pelo qual o homem pôde ser reconciliado com Deus para sempre.

6. **Com a entrada do pecado no universo, que grande problema surgiu? Que solução se achou para a terrível emergência? Isa. 59:16-18.**

7. **Para que grande evento olharam com ardente expectação todos os profetas do Velho Testamento? Atos 10:43.**

8. **Qual é o grande objetivo da revelação divina? Rom. 5:12, 19.**

"As grandiosas verdades da história sagrada possuem surpreendente fôrça e beleza, e têm tão grande alcance como a eternidade. Que conhecimento mais importante se pode obter do que

aquêle que esboça a queda do homem, e as conseqüências do pecado que abriu sôbre o mundo a maré de desgraças; que fala a respeito do primeiro advento de Cristo? A encarnação de Cristo, Sua divindade, Sua obra expiatória, Sua maravilhosa vida no céu como nosso advogado, o ofício do Espírito Santo, sim, todos êstes temas vitais do Cristianismo estão revelados desde o Gênesis até ao Apocalipse. Cada um é um elo de ouro na cadeia perfeita da verdade. Por que, pois, não deveriam as Escrituras ser exaltadas em cada escola de nosso país?" CPPE:385.

9. Por que meio Cristo desfez o pecado e a morte? Heb. 9:26.

10. Como substituto do homem, quão longe teve de ir Cristo em Sua condescendência? Heb. 9:27, 28.

"O Filho de Deus, o glorioso Comandante do céu, ficou tocado de piedade pela raça decaída. Seu coração moveu-se com infinita compaixão ao erguerem-se diante dÊle os ais do mundo perdido. Entretanto o amor divino havia concebido um plano pelo qual o homem poderia ser remido. A lei de Deus, quebrantada, exigia a vida do pecador. Em todo o universo não havia senão um Ser que, em favor do homem, poderia satisfazer as suas exigências. Visto que a lei divina ê tão sagrada como o próprio Deus, ùnicamente um Ser igual a Deus poderia fazer expiação por sua transgressão. Ninguém, a não ser Cristo, poderia redimir da maldição da lei ao homem decaído, e trazê-lo novamente à harmonia com o céu. Cristo tomaria sôbre Si a culpa e a ignomínia do pecado — pecado tão ofensivo para um Deus santo que deveria separar entre Si o Pai e o Filho. Cristo atingiria as profundidades da miséria para libertar a raça que fôra arruinada." PP:68, 69.

———————:0:———————

Lição N.º 9 — 1.º de junho de 1957

A CRUZ E A SOMBRA

Questionário:

1. Que verdade importante Paulo desejou imprimir na mente dos crentes? Heb. 10:1.

2. Para que serviu todo o sistema sacrifical? Heb. 10:2, 3.

A verdade que Paulo procurou imprimir na mente dos judeus cristãos, e que precisamos compreender hoje, é que todo o sistema cerimonial foi apenas uma "sombra das coisas futuras". O próprio santuário, e tôda ordenança no serviço, simbolizavam a obra expiatória de Cristo em prol do pecador. A cruz era o fundamento de todo o serviço típico. A inteira estrutura do santuário, em todos os pormenores, feita exatamente de acôrdo com o modêlo dado por Deus, é tanto um símbolo do corpo humano como da igreja organizada de Deus. Cristo encontrou-Se com o pecador no santuário e na cruz do Calvário, onde o supremo preço foi pago pelo homem. As ofertas sacrificais do Velho Testamento serviam sòmente como lembrança contínua do pecado e na realidade não desfaziam o pecado em si mesmo.

3. Que afirmação direta fêz Paulo para convencer os judeus da impossibilidade de serem salvos por esforços humanos? Heb. 10:4.

4. Que predição foi feita pelo salmista concernente ao fim do sistema sacrifical? Heb. 10:5-10.

5. Como Deus considerava as ofertas sacrificais quando o coração do adorador era corrupto? Isa. 1:10-15.

6. Para melhor convencer os crentes judeus da inferioridade da lei mosaica, que contraste foi apresentado pelo apóstolo? Heb. 10:11, 12.

7. Após a grande vitória de Cristo no Calvário, que obra ainda ficou por fazer para remover do universo a maldição do pecado? Heb. 10:13, 14.

8. Que segurança é dada a tôda alma crente que procura em Cristo a salvação? Heb. 10:15-18.

9. Onde podemos entrar pela fé no sangue expiador de Cristo? Que devemos entender por "novo e vivo caminho"? Heb. 10:19, 20.

Êste é, com efeito, um novo caminho. Nenhum ser humano jamais entrou no céu dos céus. Jesus em natureza humana foi o primeiro, e assim abriu para a humanidade a porta do céu.

Sua própria ressurreição e ascensão são um penhor de nossa ressurreição e ascensão. Êle é capaz de satisfazer completamente nossas necessidades, pois disse aos Seus discípulos antes de Sua cricifixão e morte: 'Eu sou o caminho, a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim." S. João 14:6.

10. Que devemos entender pelos têrmos "santuário" e "pelo véu" em Heb. 10:19, 20?

O santuário terrestre era apenas uma cópia do santuário original do céu. Sendo êste o caso, seria impossível a Cristo entrar diretamente no lugar Santíssimo e começar Seu serviço ali até que se completasse o serviço no lugar Santo. No santuário terrestre o sumo sacerdote desempenhava seu ministério diário no lugar Santo e sòmente um dia no ano era-lhe permitido entrar no Santíssimo. Para o serviço celeste ser verdadeiro em relação ao tipo, Cristo devia primeiro fazer Seu serviço como sumo sacerdote no lugar Santo donde o pecado do indivíduo é transferido para o Santíssimo. Sob o novo concêrto os pecados confessados dos crentes são transferidos para o santuário por nosso Sumo Sacerdote e ali ficam até o dia de nossa investigação. Pela fé no sangue de Cristo entramos no lugar Santo e no tempo devido no lugar Santíssimo. É verdade que desde o comêço do juízo investigativo, Cristo não está mais no lugar Santo e os crentes recém-conversos têm acesso direto, pela fé e oração, ao lugar Santíssimo, onde Cristo agora ministra em nosso favor.

———————:0:———————

Lição N.º 10 — 8 de junho de 1957

"NÃO REJEITEIS POIS A VOSSA CONFIANÇA"

Questionário:

1. **Como seguidores de Cristo, que devia dar-nos esperança e certeza? Heb. 10:21.**

2. **Profundamente convencidos de nossa necessidade de auxílio, como devemos buscar obtê-lo? Qual deve ser nossa atitude para com os princípios de fé que aceitamos? Heb. 10:22, 23.**

3. **Que admoestação especial deu o apóstolo aos crentes em sua relação entre si e para com a igreja? Heb. 10:24, 25**

4. **Que advertência de novo se dá quanto ao perigo de rejeitar a luz do evangelho? Heb. 10:26-31.**

5. **A fim de encorajá-los a renovar sua lealdade a Deus, de que experiência o apóstolo lembrou os crentes? Heb. 10:32-36.**

6. **Como Paulo expressou sua esperança na segunda vinda de Cristo? Que perigo ameaça os que deixam de manter sua lealdade a Deus? Heb. 10:37-39.**

Paulo havia ido longe para convencer os judeus cristãos de que a lei cerimonial terminara e que o novo concêrto substituíra o velho, e êles já não deviam permanecer sob servidão. Contudo, o que lhe causava grande pesar era o estado espiritual da igreja da Judéia. Houvera grande declínio mesmo desde sua última visita a Jerusalém. A coragem e o zêlo pela verdade que haviam caracterizado a igreja deram lugar à formalidade morta e fraqueza. Lembrando aos irmãos o sofrimento e dureza que haviam suportado por amor do evangelho e mesmo do opróbrio que êles suportaram alegremente em seu favor, Paulo esperava despertá-los de seu sono espiritual antes que fôsse demasiado tarde.

7. **Qual é a definição bíblica de fé? Heb. 11:1, 6.**

"Fé não é sentimento. 'A fé é o firme fundamento das coisas que se esperam, e a prova das coisas que se não vêem.' Heb. 11:1. A verdadeira fé não se acha de maneira alguma aliada à presunção. Sòmente aquêle que tem a verdadeira fé, está seguro contra a presunção, pois esta é a falsa fé de Satanás.

"A fé reclama as promessas de Deus, e produz frutos de obediência. A presunção também reclama as promessas, mas delas se serve, como fêz Satanás, para desculpar a transgressão. A fé teria levado nossos primeiros pais a confiar no amor de Deus, e a obedecer aos Seus mandamentos. A presunção os induziu a transgredir Sua lei, acreditando que Seu grande amor os havia de salvar das conseqüências do pecado. Não é fé o que reclama o favor do Céu sem cumprir as condições sob as quais é assegurada a misericórdia. A fé genuína tem seu fundamento nas promessas e medidas das Escrituras.": OE:257.

8. **Por que meio cremos na criação de todo universo visível de Deus? Heb. 11:2, 3.**

9. **Que notáveis exemplos de fé do mundo ante-diluviano são trazidos à nossa atenção? Heb. 11:4-7.**

10. **Que três notáveis homens de fé foram usados por Deus para edificar Sua igreja após o dilúvio? Heb. 11:8-22.**

Os patriarcas Abraão, Isaque e Jacó, foram altamente honrados pelos judeus como sendo os fundadores da igreja do Velho Testamento. O pai de Abraão era descendente direto de Sem, e foi por meio desta família que se preservou o conhecimento do verdadeiro Deus. Rodeada como estava de idolatria, mesmo esta família sucumbira às influências prevalecentes da falsa adoração. Abraão foi chamado para sair de seu lar na Caldéia, visto que lhe era mais seguro estar entre estranhos do que entre os que professavam crer em Deus mas negavam-nO pelas obras. Tanto na experiência de Isaque como na de Jacó há evidência da guiadora mão de Deus ao separar Seus escolhidos da influência da idolatria. Isaque tinha de tirar sua espôsa de sua parentela. Jacó em seu perigo de vida buscou refúgio no lar de seus parentes, mas após anos de árduas fadigas e tendo-se aproveitado dêle seu tio, que o enganou, foi forçado a chegar à conclusão de que sua única segurança estava na completa separação dos que haviam apostatado da fé verdadeira. José foi perseguido por seus próprios irmãos e teve de ser separado dêles. Encontrou sua única segurança entre os egípcios, onde foi usado por Deus como instrumento da providência para abrir a porta para o desenvolvimento dos filhos de Israel numa nação. As circunstâncias em que êstes homens foram colocados foram para êles escolas de preparo para uma tarefa maior que Deus lhes reservara. Embora fôssem pelo caminho de tôda carne, seu exemplo de fé ainda vive para encorajar os seguidores de Cristo em nossos dias.

11. **Que evidências de fé temos na vida e experiência de Moisés? Heb. 11:23-29.**

A vida e experiência de Moisés é bem conhecida pela maioria de nossos estudantes, mas há um fato importante a ser enfatizado, e êste é a similaridade de sua experiência à de Cristo. Como criança sua vida estêve em perigo e foi salvo ùnicamente pela operação providencial de Deus. Como no comêço da vida de Cristo na terra, Moisés sofreu muito da mão de seus irmãos. Foi manso e humilde de coração. Tôda a sua vida foi de tristeza e luta e finalmente teve de suportar o amargo desapontamento de não lhe ser permitido entrar na terra da promessa.

12. Que outra descrição sumária dos heróis da fé a Bíblia nos dá? Que nos devem inspirar êstes exemplos passados? Heb. 11:30-40.

Êstes exemplos de fé do passado devem inspirar a todo obreiro e todo membro da igreja de Deus em nossos dias. Aproximamo-nos da maior crise da história deste mundo, e precisamos fortalecer-nos hoje a fim de suportarmos a prova.

———————:0:———————

Lição N.º 11 — 15 de junho de 1957

OLHANDO PARA JESUS

Questionário:

1. Havendo feito instantes exortações à santidade, paciência e perseverança, que apêlo fêz Paulo aos crentes cristãos? Heb. 12:1.

Nos três últimos capítulos de Hebreus, a mensagem é apresentada mais diretamente à igreja da Judéia, visto que a esta ameaçava o perigo de comprometer princípios a fim de evitar perseguição. Um dos principais característicos da Bíblia é que não só apresenta os que provaram sua lealdade e fidelidade a Deus e permaneceram como sólida rocha contra as tempestades da tentação, senão também descreve outra classe, a dos que se demonstram traidores da causa de Deus e foram instrumentos para levar muitas almas à perdição. Os exemplos da história sagrada que Paulo apresentou têm servido de encorajamento a todos os crentes em épocas sucessivas e também serão sobremodo inspiradores para os que têm sua parte na obra final.

2. Para quem é dirigida a atenção dos crentes, em todo o livro de Hebreus? Heb. 12:2, 3.

"Aquêle que olha muitas vêzes para a cruz do Calvário lembrando-se de que seus pecados para ali levaram o Salvador, nunca buscará calcular a extensão de sua culpa em comparação com a de outros. Não se arvorará em juiz para acusar a outros. Não haverá espírito de crítica ou exaltação do próprio eu por partes daqueles que andam à sombra da cruz do Calvário." MDC:112.

3. Que advertência é dada quanto a confiar indevidamente no homem? Jer. 17:5.

É nosso sagrado dever respeitar devidamente os que têm sido abençoados na causa de Deus e aquêles a quem foi confiada grande responsabilidade na igreja. Isto é absolutamente necessário ao sucesso da obra. Contudo, êste respeito e honra sòmente lhes é devido dentro de uma esfera limitada e enquanto êles são fiéis. A história prova que muitos em quem o povo depositava confiança traíram seu sagrado depósito e os transviaram. Somos gratos a Deus porque o Capitão da nossa salvação é sempre fiel e é quem dirige o exército do Senhor. Jamais cometeremos engano se buscarmos Sua direção.

4. Que tato e sabedoria Paulo usou para evitar uma sublevação contra a mensagem que apresentou nesta epístola? Heb. 12:4-11.

5. Que exortação fêz o apóstolo aos oficiais da igreja e aos que há muito estavam no caminho cristão? Heb. 12:12-14.

"Vi a necessidade de os mensageiros, especialmente, vigiarem e atacarem todo o fanatismo onde quer que o vejam surgir. Satanás avança de todos os lados e, a menos que estejamos alerta, tendo os olhos abertos aos seus enganos e ciladas, e estejamos vestidos de tôda a armadura de Deus, os impetuosos dardos do maligno nos atingirão. Há muitas verdades preciosas na Palavra de Deus, mas é da "verdade presente" que o rebanho necessita agora. Tenho visto o perigo de os mensageiros se afastarem dos importantes pontos da verdade presente, para se deterem em assuntos que não são próprios para unir o rebanho e santificar a alma. Satanás tirará disto tôda vantagem possível para prejudicar a causa." EW:63.

6. Que advertência especial contra a apostasia é dada aos crentes? Heb. 12:15-17.

É bastante sobrecarga para a igreja enfrentar oposição e perseguição do mundo, mas muito maior é a prova quando êste mesmo espírito penetra entre os crentes e êles empregam seu tempo e meios em se devorarem uns aos outros.

"Aproximamo-nos do fim do tempo. Abundantes serão as provações de fora, mas não permitais que venham de dentro da igreja. Negue o professo povo de Deus a si mesmo por amor

da verdade, por amor de Cristo. 'Porque todos havemos de comparecer ante o tribunal de Cristo, para que cada um receba segundo o que tiver feito por meio do corpo, ou bem ou mal.' II Cor. 5:10. Todo aquêle que ama deveras a Deus, terá o espírito de Cristo, e fervente amor por seus irmãos. Quanto mais o coração de uma pessoa estiver em comunhão com Deus, e quanto mais suas afeições se concentrarem em Cristo, tanto menos ela se perturbará com as asperezas e vicissitudes que encontrar nesta vida. Os que estão crescendo até à estatura de homens e mulheres em Cristo Jesus, tornar-se-ão mais e mais semelhantes a Cristo em caráter, erguendo-se acima da disposição para murmurar e estar descontentes. Olharão com desprêzo para a possibilidade de serem críticos." 2TSM:187.

7. Que contraste é apresentado entre a experiência de Israel do Sinai quando o velho concêrto foi inaugurado e a glória e luz se associaram com a ratificação do novo concêrto? Heb. 12:18-23.

A outorgação da lei no Sinai foi acompanhada de uma exibição extraordinàriamente maravilhosa do poder de Deus. Ultrapassou em magnificência qualquer outro acontecimento desde a fundação do mundo. A inauguração do novo concêrto foi acompanhada de glória ainda maior, ocorrendo, não no monte Sinai, na Palestina, mas no monte de Sião, que é a Jerusalém celeste. Ao ser dada a lei, quando se formou a igreja do velho concêrto, houve uma assembléia geral das diferentes tribos por seus representantes; na igreja evangélica todos os que crêem em Cristo, de tôda nação, tribo e língua, da igreja visível de Deus na terra, são uma parte da igreja dos primogênitos do céu. A solenidade da reunião no Sinai foi referida a fim de impressionar as mentes dos crentes do Novo Testamento com seu dever de reverenciar e respeitar o lugar onde é celebrada a adoração a Deus e com a lembrança de que por intermédio do Espírito Santo Cristo é representado como estando no meio dêles. Seja esta a divisa de todo adorador de Jeová: "Guardareis os meus sábados e o meu santuário reverenciareis: Eu sou o Senhor". Lev. 19:30.

8. Que deve conhecer todo aquêle que professa ser cristão? Quão vital nos é a verdadeira compreensão do ensino do santuário? Heb. 12:24.

"Mas assuntos tais como o santuário, em conexão com os 2.300 dias, os mandamentos de Deus e a fé de Jesus, são perfeitamente apropriados para explanar o movimento adventista do

passado e mostrar qual é nossa posição atual, estabelecer a fé dos duvidosos e dar certeza quanto ao futuro glorioso. Êstes, tenho visto freqüentemente, são os principais assuntos em que os mensageiros se devem deter." EW:63.

9. Que advertência é dada aos que recusam a mensagem trazida por Cristo e Seus mensageiros? Heb. 12:25.

Há muitos que alegam ser mestres da verdade ao passo que sua vida e ações o negam, ou apresentam alguma teoria de doutrina que mina a fé na mensagem que Deus deu para êste tempo. A Palavra de Deus deve ser nosso guia. "À lei e ao testemunho! se êles não falarem segundo esta palavra, nunca verão a alva." Isa. 8:20.

10. Em que calamidade estarão envolvidos os que recusarem o convite de Cristo e o evangelho? Heb. 12:26, 27.

11. Qual foi o principal objetivo do apóstolo nos últimos versos dêste capítulo? Heb. 12:28, 29.

———————:0:———————

Lição N.º 12 — 22 de junho de 1957

CONSELHOS AOS CRENTES

Questionário:

1. Que exortação deu Paulo aos crentes? Heb. 13:1, 2, 16.

Foi o orgulho e egoísmo que levou Satanás à queda, e ao descrever os pecados característicos dos últimos dias, o apóstolo declara que nesse tempo haverá homens "amantes de si mesmos". O inimigo das almas sabe muito bem que se êle puder levar os cristãos a nutrir orgulho e egoísmo, êles jamais entrarão no reino do céu. A fim de vencer esta tendência natural para o egoísmo, o cristão é admoestado a abrir seu coração e seu lar para os que estão em necessidade. É esta a religião prática. Tiago 1:27.

2. Que dever têm os crentes para com os que sofrem por amor da verdade? Heb. 13:3; Mat. 25:41-43.

3. Que instrução especial dá o apóstolo sôbre o matrimônio? Heb. 13:4; Rom. 13:11-14.

"O sagrado concêrto do matrimônio é muitas vêzes feito para cobrir pecados da mais negra côr. Homens e mulheres que professam piedade dão lugar a paixões corruptas, colocando-se destarte no nível das criaturas brutas. Abusam das forças que Deus lhes deu para serem preservadas em santificação e honra, e todavia pensam que não cometem mal. A saúde e a vida são sacrificadas no altar da concupiscência. As faculdades mais elevadas e mais nobres são postas em sujeição à natureza sensual. Os que assim pecam não podem prever o resultado de seu procedimento. Pudessem compenetrar-se da quantidade de sofrimento que trazem sôbre si mesmos e seus filhos, ficariam alarmados e alguns, pelo menos, evitariam um procedimento que traz tão terríveis resultados. Uma existência tão miserável está ligada a uma grande classe para os quais a morte seria preferível à vida; e muitos morrem prematuramente sendo suas vidas inglórias sacrificadas às paixões mais vis." CT:129, 130.

4. Que conselho é dado aos pobres da igreja? Heb. 13:5, 6.

Se bem que o Senhor tenha dado instrução especial à igreja para que esta auxilie os pobres e necessitados, deu também a instrução: "Seis dias trabalharás, e farás tôda a tua obra", a fim de suprirmos nossas necessidades. Embora sejamos sempre pobres e necessitados, não somos escusados de pagar dízimos e ofertas. Os que são fiéis no pouco serão fiéis também no muito. De novo o apóstolo dá a instrução de que aquêle que não trabalha não coma. Muitos trazem sôbre si a pobreza porque não são diligentes nem economizam o pouco que possuem. Não constituiria uma bênção dar dinheiro ou bens a tais, a menos que êles próprios fizessem esforços para melhorar.

Os pobres dignos são os que defrontam circunstâncias adversas e se forem ajudados no devido tempo podem fàcilmente superar sua dificuldade. "Os pobres dignos, os que se tornam pobres por infelicidade e doença, merecem vosso especial cuidado e auxílio." 1T:481. Devemos estar sempre prontos para ajudar os que são realmente famintos e cuja vida está em perigo.

5. Que respeito se deve demonstrar aos que se empenham no serviço sagrado? Heb. 13:7, 17.

"A Bíblia nos ensina especialmente a nos precavermos quanto a fazer acusações contra aquêles a quem Deus chamou para agirem como Seus embaixadores. O apóstolo Pedro, descrevendo uma classe de declarados pecadores, diz: 'Atrevidos, obstinados,

não receando blasfemar das dignidades; enquanto os anjos, sendo maiores em fôrça e poder, não pronunciam contra êles juízo blasfemo diante do Senhor'. II Pedro 2:10,11. E Paulo em suas instruções àqueles que são postos na direção da igreja, diz: 'Não aceites acusação contra o presbitero, senão com duas ou três testemunhas'. I Tim. 5:19. Aquêle que pôs sôbre os homens a pesada responsabilidade de chefes e ensinadores de Seu povo, responsabilizará o povo pela maneira por que tratam os Seus servos. Devemos honrar aquêles a quem Deus honrou. O juízo que caiu sôbre Miriã deveria ser uma repreensão a todos os que se entregam à inveja, e murmuram contra aquêles sôbre quem Deus põe o encargo de Sua obra." PP:419.

6. Por que o verso 8 do capítulo 13 de Hebreus parece estar isolado? (Heb. 13:8, 9).

Apelando no verso 7 para que os crentes respeitassem devidamente os dirigentes, Paulo acrescenta: "atentando para a sã maneira de viver", isto é, o respeito não é devido àqueles oficiais que se apartaram das doutrinas verdadeiras. No verso 8, em contraste com os homens que são sempre sujeitos à tentação, Paulo aponta aos crentes Cristo, que nunca muda. A razão por que os crentes são admoestados a não seguirem cegamente os seus dirigentes é bem declarada no verso 9.

7. Como o apóstolo compara a oferta pelo pecado no serviço típico com o sacrifício de Cristo? Heb. 13:10-15.

Cristo foi crucificado "fora do arraial", fora dos limites da Cidade Santa. O sacrifício típico pelo pecado, sacrifício êste que era queimado fora do arraial, encontrou seu cumprimento literal no monte Calvário. Entretanto, o que Paulo quer dizer quando nos chama para sair fora do arraial? É um chamado para fora do mundo de pecado, fora da grande Babilônia, que representa as religiões falsas, e mesmo da moderna Jerusalém que rejeitou a Cristo na pessoa de Seus mensageiros e seguiu os passos do Israel antigo. Êste foi o ensino coerente de Paulo. II Cor. 6:17, 18.

8. Em seu apêlo final à igreja, que pedido fêz Paulo aos crentes? Que desejo cordial expressou para com os judeus cristãos e para com os que lêem seu livro hoje? Heb. 13:18-21.

9. Que pós-escrito Paulo acrescentou à sua carta? Heb. 13: 22-25.

Paulo estende saudações a todos os crentes, especialmente aos seus colaboradores na Judéia.

Lição N.º 13 — 29 de junho de 1957

A COMPLETA EXPIAÇÃO DO PECADO REALIZADA POR CRISTO

1. Como a lei levítica previa a expiação pelo pecado? Lev. 17:1.

"O sacrifício de Cristo como expiação pelo pecado, é a grande verdade em tôrno da qual se agrupam as outras. A fim de ser devidamente compreendida e apreciada, tôda verdade da palavra de Deus, desde Gênesis a Apocalipse, precisa ser estudada à luz que dimana da cruz do Calvário. Eu apresento perante vós o grande, magno monumento de misericórdia e regeneração, salvação e redenção, — o Filho de Deus erguido na cruz. Isto tem de ser o fundamento de todo discurso feito por nossos ministros." OE:312.

2. Como o apóstolo confirma isto? Heb. 9:22.

A palavra "expiar" é usada em Levítico 27 cêrca de quarenta vêzes. Ela significa "reconciliar, ou fazer reconciliação; fazer emendas por causa de uma deficiência, reparações satisfatórias por causa de uma ofensa ou prejuízo; liquidar contas deixando o devedor livre." No sentido espiritual significa intervenção feita em favor do pecador, pela qual êle fica livre de tôda condenação. No serviço típico a expiação não podia ser feita pela pessoa culpada, exceto no caso do sacerdote, que tinha de fazer expiação por si mesmo, antes de fazê-la pela congregação. A fim de se fazer uma expiação, tinham de ser satisfeitas as seguintes condições:

a) O transgressor tinha de trazer um sacrifício previsto para o seu pecado particular.
b) O pecador mesmo tinha de colocar as mãos sôbre a cabeça do animal, confessando suas transgressões. Então tinha de tomar a faca e matar o animal. Com a prática dêsse ritual sua obra terminava e êle ficava livre para voltar para casa. Mas embora o pecador fôsse perdoado, seu pecado ainda não estava expiado.
c) A obra do sacerdote então começava, tirando o sangue do animal morto e espargindo-o sôbre a cortina, ou véu, no lugar Santo, pelo que os pecados do povo eram transferidos para o santuário.
d) Uma vez por ano, no dia da expiação, o sumo sacerdote realizava a cerimônia conhecida como "a purificação do santuário". Nesse dia dois bodes deviam ser

apresentados ao Senhor: um devia ser escolhido para representar a Cristo e tinha de morrer; o outro representava Azazel, ou Satanás. Para a cabeça do último bode, todos os pecados confessados das tribos de Israel eram transferidos simbòlicamente. Êste bode era então enviado ao deserto pela mão de um homem designado para isso, e de lá nunca podia retornar.

3. Para que serviram todos os serviços no tabernáculo? Heb. 8: 5.

"Como antigamente eram os pecados do povo colocados, pela fé, sôbre a oferta pelo pecado, e, mediante o sangue desta, transferidos simbòlicamente para o santuário terrestre, assim em o novo concêrto, os pecados dos que se arrependem são, pela fé, colocados sôbre Cristo e transferidos, de fato, para o santuário celeste. E como a purificação típica do santuário terrestre se efetuava mediante a remoção dos pecados pelos quais se poluíra, igualmente a purificação real do santuário celeste deve efetuar-se pela remoção, ou pagamento, dos pecados que ali estão registados. Mas antes que isto se possa cumprir, deve haver um exame dos livros de registro para determinar quem, pelo arrependimento dos pecados e fé em Cristo, tem direito aos benefícios de sua expiação. A purificação do santuário, portanto, envolve uma investigação — um julgamento. Isto deve efetuar-se antes da vinda de Cristo para resgatar Seu povo, pois que, quando vier, Sua recompensa estará com Êle para dar a cada um segundo as suas obras. (Apocalipse 22:12." C:421.

4. Quando a lei cerimonial encontrou seu completo cumprimento? Col. 2:14,15.

Os cristãos em geral concordam que a maior doutrina da Bíblia, do Gênesis ao Apocalipse, é a doutrina da expiação mediante Cristo. É, portanto, da máxima importância que tenhamos compreensão correta dêste tema grandioso e central das Santas Escrituras. Na obra de espiação pelo pecado hoje, deve haver inteiro cumprimento do tipo.

a) Antes de se poder fazer expiação, o pecador deve dar seu consentimento.
b) Deve trazer seu sacrifício e confessar seu pecado. O único sacrifício que êle pode apresentar e que será aceito por Deus, é o sacrifício de Cristo, o verdadeiro Cordeiro de Deus.

c) Antigamente o sacrifício tinha de ser levado à porta do santuário. Hoje o pecador deve reconhecer o meio pelo qual o Senhor opera para a reconciliação do pecador, e êste meio é Sua igreja organizada e seu ministério, a qual é uma cidade de refúgio num mundo revôlto.

d) Pelo batismo êle consente na morte de Cristo para redimi-lo do pecado.

e) O surgir êle da água significa uma novidade de vida e um penhor de que êle foi justificado e seus pecados passados foram perdoados.

f) Também se prevê que se êle fôr vencido pela tentação de Satanás e cair em pecado, pela confissão e abandono dêste lhe será concedido perdão.

5. **Tem a igreja de Deus hoje autoridade para decidir questões entre o certo e o errado? Mat. 16:19.**

6. **Onde são escritos os nomes dos que aceitaram a Cristo como seu Salvador pessoal? Sòmente quem será salvo? Luc. 10:20; Filip. 4:3.**

7. **Que significação tinha o dia da expiação para o povo judeu? Qual é a importância do dia anti-típico da expiação para o povo de Deus hoje? Lev. 23:28, 29.**

O seguinte relato apareceu há alugns anos numa publicação em Filadélfia, U. S. A.:

"Yom Kipur, ou dia da expiação, o dia mais sagrado do calendário judaico, entrará esta noite. Com o pôr do sol começará um jejum de vinte e quatro horas. Nem um bocado de pão nem um pouco d'água tocará os lábios de nenhum judeu ortodoxo até amanhã à noite, quando um longo toque de trombeta anunciará o fim do jejum. Os judeus pios passarão todo o dia de amanhã na sinagoga, e os ultra-piedosos passarão mesmo a noite inteira em oração. Yom Kipur é o dia do juízo, quando o destino de todo homem é selado para o ano seguinte, por fôrça dos registros do seu passado."

Relata o Espírito de Profecia:

"Até aqui cumpriram-se de maneira surpreendente tôdas as especificações das profecias e fixa-se o início das setenta semanas, inquestionàvelmente, no ano 457 antes de Cristo, e seu têrmo no ano 34 de nossa era. Por êstes dados não há dificuldade em achar-se o final dos 2300 dias. Tendo sido as setenta semanas — 490 dias — separadas dos 2300 dias, ficaram restando 1810 dias. A partir do fim dos 490 dias os 1810 dias deveriam ainda cumprir-se. Contando do ano 34 de nossa era,

1810 anos se estendem a 1844. Conseqüentemente, os 2300 dias de Daniel 8:14 terminam em 1844. Ao expirar êste grande período profético, 'o santuário será purificado'." C: 328.

8. Que vigilância devemos exercer hoje? Que esforços fará o inimigo para destruir o ensino do santuário?

"O povo de Deus deve ter agora os olhos fixos no santuário celeste, onde se realiza o serviço final de nosso Sumo Sacerdote na obra do juízo, onde Êle está intercedendo pelo Seu povo." Ev.:223.

"Enquanto Cristo está purificando o santuário, os adoradores na terra devem recapitular cuidadosamente sua vida e comparar seu caráter com o padrão da justiça."

"No futuro, surgirão enganos de tôda espécie, e necessitamos de terreno sólido para nossos pés. Nem um alfinete deve ser removido daquilo que o Senhor estabeleceu. O inimigo introduzirá falsas teorias, tais como a doutrina de que não há santuário. É êste um dos pontos em que alguns se apartarão da fé. Onde encontraremos segurança a não ser nas verdades que o Senhor tem dado durante os últimos cinqüenta anos?" Ev.:224.

9. Que forte evidência se pode apresentar para sustentar a doutrina do santuário? Que prova temos de que Cristo na Sua ascensão não entrou no lugar santíssimo para proceder ao juízo? Apoc. 14:6.

Há muitos hoje que tomaram sôbre si a tarefa de negar e perverter a verdade relativa ao ensino do santuário. Contendem dizendo que não há juízo investigativo após a ascensão de Cristo ao céu, e que, como Cristo pagou o resgate pelo pecado, não há necessidade de nenhuma outra investigação do pecador. Alegam que Cristo entrou diretamente no lugar santíssimo quando de Sua ascensão. Tal ensino é uma negação direta do plano da salvação, pois êste foi revelado primeiramente em tipos no santuário terrestre e agora é revelado no santuário celeste. Damos abaixo as razões de nossa crença no ensino do santuário.

a) O santuário típico e seu serviço foram ordenados por Deus. (Êx. 25:1, 8, 9).
b) O apóstolo Paulo verifica o fato de que durante a dispensação mosaica havia um lugar Santo e um lugar Santíssimo. (Hebreus 9:2-7).
c) Cremos que a expiação feita na cruz do Calvário foi completa, e que o trono da graça foi plenamente estabelecido.

d) A purificação do santuário tinha de realizar-se de acôrdo com a profecia de Daniel 8:14. Êste longo período de 2.300 dias atingiu seu cumprimento no outono de 1844. Desde o tempo da ascensão de Cristo até o presente, Êle ministra no lugar Santo como mediador entre Deus e o homem. Entretanto, de acôrdo com o tipo, esta obra era representada pelo ministério diário no primeiro compartimento do santuário terrestre. Mas a purificação do santuário sòmente se processava uma vez ao ano, pelo que Cristo não entrou no lugar Santíssimo do santuário celeste antes do tempo indicado pela Profecia.

e) A visão de Daniel 7:9-13 descreve plenamente a cena do juízo investigativo. Lá está representado o trono, os livros de registro do céu, os anjos relatores, o Juiz do universo, o Filho do homem, os relatos da vida do pecador e o acusador. Ninguém será admitido nas côrtes da glória sem passar por êste julgamento. Embora um homem tenha sido perdoado quando confessou seu pecado e desde então haja repousado na graça, seu caso ainda deve aparecer perante o juízo. Há muitos que ressuscitaram por ocasião da ressurreição de Cristo e já estão no céu, mas o juízo depois disto não altera seu caso, visto como o destino de cada um é decidido no momento em que êle termina sua história terrena.

f) Pedro, olhando através do tempo, viu que o juízo deve começar pela casa de Deus.

g) Paulo cria e pregava o ensino do santuário e que o caso de cada um deve aparecer perante Deus para ser julgado de acôrdo com os atos praticados na vida. (II Cor. 5:10).

h) João o último dos apóstolos, viu que o juízo começaria quando fôsse pregado o evangelho eterno. (Apocalipse 14: 6, 7).

Confiamos em que êste estudo do Livro de Hebreus constituirá grande bênção para todo estudante e que a mensagem que chegou até nós nos tornará obreiros mais eficientes na salvação de almas para Cristo.

———————:0:———————

Impresso pela Editôra Missionária "A VERDADE PRESENTE"
Rua Tobias Barreto, 809 — Caixa Postal 10.007 — São Paulo.